

## **Programa Formação Intercultural Diferenciada e Bilíngüe de Professores Indígenas**

1. Liste os objetivos e especifique as metas mais importantes do programa, projeto ou prática, por ordem de prioridade.

### Objetivos:

- 1.º Qualificar a Educação Escolar Indígena e;
- 2.º Habilitar e capacitar professores indígenas das redes estadual e municipais, para a prática do magistério intercultural, diferenciado e bilíngüe.

### Metas:

- 1.º Ministrando três cursos anuais para o quadro docente indígena; dois de formação inicial e um de formação continuada;
- 2.º Realizar duas assessorias pedagógicas anuais às escolas indígenas;
- 3.º Produzir materiais didáticos específicos da cultura – cartilhas de alfabetização – escritos nas línguas indígenas Kaxinawá, Shanenawá, Nukini, Katukina e Jaminawa;
- 4.º Assessorar dez comunidades indígenas para construção dos Projetos Políticos Pedagógicos de suas escolas.

2. Descreva o funcionamento do programa, projeto ou prática e aponte qual (is) a (s) sua(s) frente(s) de atuação.

O Programa de Formação Intercultural Diferenciada e Bilíngüe de Professores indígenas funciona em duas etapas. Uma em que todos os professores indígenas participam de um curso anual, ministrado fora das aldeias, pela equipe técnica da Gerência de Educação Escolar Indígena da Secretaria de Estado de Educação – SEE, com apoio e participação de consultores especializados em línguas e educação escolar indígenas. Por ocasião desses cursos além do estudo das disciplinas pertinentes ao currículo específico da educação escolar indígena: Matemática, Língua portuguesa e Indígena, Ciências, Geografia, História, Artes e Educação Física, os professores indígenas cursistas trabalham na produção dos materiais didáticos diferenciados escritos em língua indígena. A outra etapa funciona nas aldeias com assessoria aos professores complementando e ampliando os conteúdos estudados nos cursos. Além dos professores indígenas, os técnicos da SEE envolvem a comunidade e suas principais lideranças, como cacique, pajé, lideranças femininas, agente agroflorestal, agente de saúde, e outros no processo de formação, na perspectiva de construir os Projetos Políticos Pedagógicos das escolas com ampla participação comunitária. Por ocasião dessas assessorias essas lideranças também são estimuladas a contribuir com informações para a publicação de materiais didáticos específicos em língua indígena.

3. O programa, projeto ou prática faz parte de uma iniciativa, programa ou política mais abrangente (da mesma ou de outra esfera do governo)? Em caso afirmativo, descreva como se dá esta ligação.

O Programa de Formação Intercultural Diferenciada e Bilíngüe de Professores indígenas faz parte de um projeto de governo para a construção de uma política de educação de qualidade com foco no aluno respeitando as especificidades de cada comunidade indígena. Essa abrangência tem também um viés interinstitucional que se verifica por meio da parceria com a Secretaria Extraordinária de Povos Indígenas – SEPI e demais

6. Quantas pessoas estão diretamente envolvidas na operação de seu programa, projeto ou prática? Quantos homens e quantas mulheres exercem funções de direção (ou de tomada de decisões) e quantos realizam funções de execução?

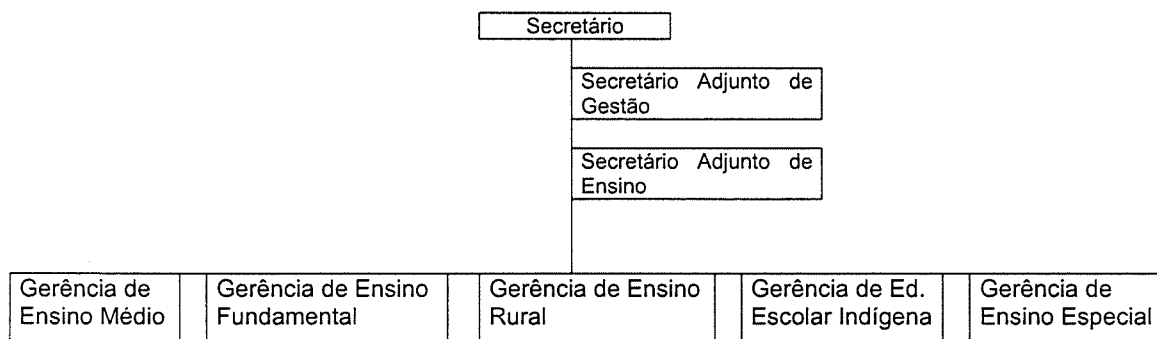
O Programa tem uma equipe de 24 pessoas assim distribuídas: 07 na equipe técnico/pedagógica central em Rio Branco, sendo que dois acumulam as funções de técnicos em línguas e as Gerências Pedagógica e de Gestão do Programa. Os 05 demais exercem as funções de técnicos em História, Educação Física e Artes (a mesma pessoa acumula estas duas), Ciências e Pedagogia. Na equipe central tem ainda um técnico administrativo e uma pessoa no apoio. São duas as funções de direção do Programa, as Gerências Pedagógica e de Gestão que são exercidas, a primeira por uma mulher e a segunda por um homem. Os demais membros da equipe pedagógica central 03 são mulheres e um é homem. O técnico administrativo é homem e a pessoa de apoio é mulher. Além dessa equipe central, nos municípios onde há população indígena temos técnicos que são responsáveis pelo acompanhamento pedagógico às escolas indígenas. Essa equipe é constituída por 15 pessoas sendo 10 indígenas das quais duas são mulheres. Das 05 não indígenas 03 são mulheres e dois são homens.

7. Indique todas as organizações (públicas e privadas) participantes, descrevendo o papel de cada uma. Explique como estas organizações interagem e de que modo suas ações individuais são coordenadas.

As organizações participantes são as seguintes: Públicas – FUNAI, FUNASA e SEPI; privadas de direito público – CPI, UNI, CIMI e organizações específicas do movimento indígena em cada município. A interação e o papel das entidades governamentais acontece por meio da coleta e fornecimentos de dados, e a ajuda institucional para a mobilização das comunidades indígenas. No caso das entidades não governamentais a interação e papel se concretizam por meio da mobilização política de base e, no caso da CPI, na parceria e assessoria técnica no desenvolvimento dos cursos. Todas, governamentais e não governamentais, coordenam suas ações individuais por meio da cessão de seus técnicos para discussão, elaboração e, em alguns casos, no desenvolvimento das ações desenvolvidas pelo Programa.

8. Se seu programa, projeto ou prática envolve a participação da comunidade e do público-alvo, descreva como esta participação se concretiza (explique os mecanismos de participação).

O Programa envolve a participação comunitária por meio das assessorias que são realizadas pelos técnicos da equipe central da SEE e pelos técnicos municipais responsáveis pelo acompanhamento pedagógico às escolas indígenas. Nessas assessorias os técnicos realizam grandes encontros com a participação de todos os habitantes das aldeias e, também participam de assembléias e fóruns específicos organizados pelas entidades indígenas de base. Outra forma de participação comunitária se dá por meio dos conselhos de líderes de cada aldeia. Esses conselhos são constituídos pelos caciques, pajés, agentes de saúde, agentes agroflorestais, parteiras tradicionais, lideranças femininas, lideranças de jovens e outros líderes locais que interagem no desenvolvimento das ações do Programa.



Estrutura da SEE a partir de 2003.

11. Descreva os principais obstáculos enfrentados até o momento. Como se lidou com tais obstáculos? Quais deles ainda persistem?

Os principais obstáculos do Programa são as distâncias e isolamento das Terras Indígenas e a insuficiência dos recursos: financeiros, materiais e humanos. O Programa lida com esses obstáculos fazendo visitas de supervisão às aldeias concentrando-as em núcleos em vez de visitar uma a uma. Um obstáculo que persiste é o da insuficiência de recursos humanos, sobretudo no caso de técnicos para a equipe central, haja vista que se pretende organizar uma equipe interdisciplinar com profissionais das disciplinas do currículo indígena. Ainda nos falta um geógrafo e um matemático.

12. Que mecanismos de avaliação estão sendo utilizados para medir o sucesso do programa, projeto ou prática? Forneça os resultados (quantitativos e qualitativos) do último ano de operação do programa, projeto ou prática.

A avaliação do Programa ocorre de forma permanente e sua aplicação se dá por ocasião das assessorias por meio da observação direta da prática do professor e também de reuniões com a comunidade para discutir desempenho de alunos e professores. Por ocasião dos cursos também são realizadas avaliações por escrito, por meio da oralidade e desenhos, dependendo do grau de proficiência do professor. Mas essa avaliação não ocorre somente por meio da aferição do desempenho escolar dos alunos e da proficiência e habilidade do professor para a tarefa de lecionar, ela também se dá por meio das mudanças qualitativas das comunidades indígenas e pelo grau de consciência que elas adquirem acerca das suas condições de povos diferentes, inclusive pela vontade e esforço para recuperar e conservar aspectos da cultura ancestral reforçando sua alteridade. Do ponto de vista dos resultados quantitativos podemos citar o fato de que antes da implantação do Programa havia somente 75 (setenta e cinco) escolas indígenas em funcionamento atendendo o segmento de 1.<sup>a</sup> a 4.<sup>a</sup> série e oferecendo ensino sem as especificidades que a Lei assegura para a Educação Escolar Indígena, qual seja a de garantir um ensino intercultural diferenciado e bilíngüe. Atualmente são 130 escolas, sendo que 07 (sete) atendem o segmento de 5.<sup>a</sup> a 8.<sup>a</sup> e duas, a partir deste ano letivo de 2004, atenderão também o Ensino Médio. Esse avanço quantitativo só foi possível em razão do contraponto que é a melhoria qualificativa traduzida na maneira diferenciada de formar o corpo docente indígena, que com os conhecimentos adquiridos introduzem no conteúdo escolar os etnoconhecimentos, permitindo que as etnias que não

17. Caso seu programa, projeto ou prática já tenha participado do PROGRAMA GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA anteriormente, qual a diferença que ele apresenta este ano em relação ao ano em que se inscreveu pela última vez?

O Programa de Formação Intercultural Diferenciada e Bilíngüe não participou anteriormente do PROGRAMA GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA.

18. Qual é a mais significativa deficiência do programa, projeto ou prática?

Ainda é a insuficiente disponibilidade de recursos humanos, haja vista que as aldeias são distantes e isoladas e o meio de transportes que é basicamente aéreo, para se deslocar até os municípios onde se localizam as aldeias, e fluvial das sedes desses municípios até as aldeias, sendo que em alguns casos se gastam até 12 dias nos deslocamentos até as aldeias.